



RELATOS DE EXPERIÊNCIA 121

19 a 23 de outubro de 2020
Anais do ENEPE
ISSN 1677-6321

Unoeste

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADO A PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA EM TEMPOS DE PANDEMIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....122

CUIDADOS DE ENFERMAGEM RELACIONADO A PESSOA IDOSA HOSPITALIZADA EM TEMPOS DE PANDEMIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

DRIELLY PAULA DE ALCANTARA CONCEIÇÃO RIBEIRO

MARIA CAROLINA RODRIGUES SALINI

MURILO MEIDAS FERRER

MARIA CLARA GONÇALVES SIQUEIRA

LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

AMANDA HERSEN FERREIRA

O cuidado dedicado à pessoa idosa é uma tarefa complexa e pode ser desafiadora quando consideramos suas alterações fisiológicas (senescência) e patológicas (senilidade) O COVID 19, é um vírus que causa infecções respiratórias, o aspecto clínico pode variar entre um simples resfriado para uma pneumonia grave. O enfermeiro para este quadro clínico do paciente precisa ter discernimento, o que pertence as alterações comuns ao processo fisiológico e também, situações de risco para o mesmo. A análise de sinais clínicos associada a uma intervenção adequada e precoce pode ser a conduta adequada para essas circunstâncias O principal objetivo é descrever um relato de experiência referente a utilização do cuidado de enfermagem no paciente idoso e o impacto na sua qualidade de vida em tempos de COVID 19. Conclui-se que o idoso precisa ser analisado de forma singular, ressaltando a importância de uma intervenção eficaz. Considerar que a fisiologia do idoso é diferente e atentar aos sinais clínicos apresentados pelo mesmo. O diálogo e um atendimento com escuta qualificada tornam esse processo ainda mais abstruso, exigindo assim, um olhar diferente dos profissionais que realizam o cuidado. Esse cuidado prestado não é apenas técnico, um simples diálogo tem a capacidade de tornar esse processo mais competente, trazendo um alto impacto na qualidade de vida do idoso. Órgão de fomento financiador da pesquisa: UNOESTE/HOSPITAL REGIONAL O Relato pertence a clínica Médica do Hospital Regional de Presidente Prudente, se tratando de um idoso de 80 anos, hipertenso e diabético, que apresenta desconforto respiratório leve. Levando em consideração as alterações fisiológicas do sistema respiratório, pode-se analisar uma diminuição da elasticidade pulmonar, os bronquíolos tornam-se menos resistentes, facilitando o processo de atelectasia, considerado um colapso expiratório, diminuição do número de alvéolos, devido a ruptura dos septos interalveolares e conseqüente fusão alveolar, evidenciando a diminuição da superfície total respiratória, com principal efeito, o paciente idoso pode apresentar desconforto respiratório. A intervenção adequada para essa situação seria a utilização da oxigêniooterapia de baixo fluxo com um cateter. É importante ressaltar que a oxigêniooterapia não está sendo mais umidificada por conta do risco de extravasamento de partículas, poupando assim a vida dos demais pacientes caso o desconforto se agrave.